NEWS LETTER Nº 2

Censos 2011

XV RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO
V RECENSEAMENTO GERAL DA HABITAÇÃO

Fevereiro de 2009

Índice

Para saber mais Pág. 2

A História dos Censos
Confidencialidade

Novidades Pág. 3

Tema em Destaque
2º. teste dos Censos 2011

Objectivos Pág. 4
Áreas de realização do teste

Metodologia Pág. 5
Calendário

Organização Pág. 6

Registo de dados Pág. 6/ 7
Leitura óptica

Equipa em Foco Pág. 8
Delegados Regionais
Atribuições

Ficha Técnica

Título
Newsletter Censos 2011

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Periodicidade
Quadrimestral

Apresentação

Desde meados de 2006 que o Instituto Nacional de Estatística está a preparar os Censos 2011 - XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação – a mais importante operação estatística do Sistema Estatístico Nacional.

Em Outubro de 2008 iniciámos a edição de uma Newsletter que se pretende um meio de comunicação regular com a população, visando a divulgação da evolução dos trabalhos de preparação destes Recenseamentos.

Este número da Newsletter aborda os aspectos mais importantes da preparação do 2º teste dos Censos 2011, a realizar em Abril do corrente ano. Para além de continuarmos a testar os questionários e a resposta via Internet, tanto na sua forma como no seu conteúdo, vamos também experimentar novas formas de recolha e de registo de dados. Serão ainda objecto de teste, a organização local ao nível das freguesias e o controlo das operações no terreno através de aplicação informática especificamente concebida para o efeito. Novos procedimentos de recolha e registo de dados a utilizar neste 2º teste vão determinar escolhas importantes relativamente às tecnologias a utilizar na operação propriamente dita.

A Newsletter inclui ainda algumas notícias, sendo de destacar o parecer favorável da SEAC 2011 ao Programa de Difusão dos Censos 2011 e a constituição da equipa de delegados que vai coordenar os trabalhos nas freguesias envolvidas neste segundo teste.

O INE expressa desde já o seu agradecimento a toda a população que vai ser chamada a colaborar neste teste e cujo contributo é indispensável para o sucesso da preparação dos Censos 2011.

Formulamos os melhores votos para que este número da Newsletter Censos 2011 tenha uma ampla divulgação e suscite o envio de sugestões que contribuam para melhorar o seu conteúdo. Dúvidas sobre a operação que nos sejam apresentadas merecerão a nossa melhor atenção.

Queremos que toda a informação estatística, e os Censos 2011 em particular, esteja cada vez mais perto dos Cidadãos e ao seu serviço.

Alda de Caetano Carvalho
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informar. Saber. Decidir.

censos.ine.pt



© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2009 *
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Para saber mais

A História dos Censos

2000 AC	0 AC	1260	1864	1970	2001
O primeiro recenseamento de que há notícia foi realizado na China, a mando do imperador Yao, com objectivos militares e de cobrança de impostos.	O primeiro censo populacional conhecido no território que é hoje Portugal foi realizado no ano zero, por ordem do Imperador César Augusto e dizia respeito à então província romana da Lusitânia.	Após a fundação da nacionalidade foram realizadas várias contagens mais ou menos extensas que tinham sobretudo preocupações de ordem militar, conhecidos pelas designações de Róis de besteiros, numeramentos, e recenseamentos. O primeiro realizou-se no reinado de D. Afonso III.	Realizou-se o I Recenseamento Geral da População Portuguesa a reger-se pelas orientações do Congresso Internacional de Estatística de Bruxelas de 1853, marcando o início dos censos da época moderna.	Em simultâneo com o Recenseamento Geral da população realizou-se o I Recenseamento Geral da Habitação. Para além da contagem e caracterização da população também se caracterizou pela primeira vez o parque habitacional.	XIV Recenseamento Geral da População IV Recenseamento Geral da Habitação (Últimos recenseamentos realizados)

Confidencialidade

Dever de Prestação de Informação/Dever de Confidencialidade

O INE enquanto autoridade estatística, "…pode exigir, com carácter obrigatório e gratuito, a … pessoas singulares e colectivas, o fornecimento da informação necessária para a produção das estatísticas oficiais, …".

Em contrapartida "… todos os dados estatísticos individuais recolhidos pelo INE são de natureza confidencial e sujeitos a segredo estatístico, com vista a salvaguardar a privacidade dos cidadãos: nos termos da lei, informações individuais respeitantes a cidadãos nunca podem ser divulgadas.

De facto, nos termos da Lei nº 22/2008, de 13 de Maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), os dados estatísticos individuais recolhidos, obtidos directamente através de inquéritos estatísticos ou indirectamente a partir de fontes administrativas, estão rigorosamente protegidos contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada.

Assim, todas as pessoas que intervêm na recolha e tratamento desses dados individuais estão obrigadas a segredo profissional, impedindo-as de dar conhecimento e comentar com alguém os dados de que têm conhecimento por força das funções que desempenham.

Todos os dados estatísticos individuais recolhidos pelas autoridades estatísticas são de natureza confidencial, pelo que:

- Não podem ser cedidos a quaisquer pessoas ou entidades nem deles ser passada certidão;
- Nenhum serviço ou autoridade pode ordenar ou autorizar o seu exame;
- Não podem ser divulgados de modo a que permitam a identificação directa ou indirecta das pessoas singulares e colectivas a que respeitam.

O INE garante a confidencialidade da informação recolhida e a salvaguarda do segredo estatístico, constituindo a sua violação uma contra-ordenação muito grave para todos os seus colaboradores.

Novidades

Área dos Censos no Portal do INE



A partir de Março está disponível no Portal do INE uma área exclusivamente dedicada aos Censos

Sendo a Internet o principal meio de difusão dos produtos, está disponível no Portal do INE uma área específica para os Censos. Este espaço será o repositório de toda a informação sobre os Censos e funcionará como principal via de comunicação com o cidadão, no duplo papel de fornecedor de informação e utilizador de dados estatísticos.

Os conteúdos estão estruturados em três canais interligados entre si:

1) Os Censos – Contém informação generalista, com objectivos de formação e de sensibilização. Descreve as operações censitárias: o que são, para que servem, como se realizam, etc. Disponibiliza informação sobre os Censos em Portugal: a História dos Censos em Portugal desde 1864 até 2001 e permite o acesso a documentos da época, a questionários, programas, legislação, etc.

Disponibiliza ainda informação sobre censos noutros países, sobre organizações internacionais envolvidas e links para os respectivos sites/portais.

2) Censos 2011 – Fornece informação sobre o decorrer dos trabalhos associados ao projecto Censos 2011, com acompanhamento de todas as etapas antes, durante e após a operação estatística. Inclui o Programa, Comunicação, Difusão, Aspectos organizativos, Operações experimentais e o acesso ao e-Censos.

3) Informação Estatística – Permite o acesso aos resultados das anteriores operações censitárias, na forma de Publicações, Estudos e Dados estatísticos. É também possível aceder às metodologias, conceitos e nomenclaturas estatísticas utilizadas nos censos.

Programa de Difusão dos Censos 2011 com parecer positivo da SEAC

O Programa de Difusão dos Censos 2011 apresentado pelo INE, recebeu parecer positivo da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 (SEAC), órgão do Conselho Superior de Estatística a quem cabe "Acompanhar os trabalhos associados à preparação, execução, apuramento e avaliação dos Censos 2011", bem como "Apreciar os instrumentos/documentos mais relevantes associados à operação".

A SEAC considerou que as iniciativas propostas evidenciam uma preocupação de modernização dos actuais sistemas de difusão estatística e de adequação às necessidades de diferentes utilizadores. O programa de difusão dos Censos 2011 está orientado em torno de três grandes objectivos:

- Simplificação do acesso à informação censitária - Aposta clara na utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na divulgação dos dados, em resposta às solicitações dos utilizadores que pretendam manusear directamente a informação, através da utilização de sistemas dinâmicos, simples e flexíveis;

- Rapidez na disponibilização da informação - Disponibilização dos resultados dos Censos 2011 em três fases:

- Resultados preliminares, até 4 meses após o momento censitário;
- Resultados provisórios, até 11 meses após o momento censitário;
- Resultados definitivos, até 21 meses após o momento censitário.

- Aumento da oferta de produtos de difusão - Disponibilização de um leque diversificado de produtos de difusão em que, para além dos tradicionais quadros de apuramento e das publicações, será possível a extracção e manipulação dos dados, de acordo com as preferências e necessidades dos utilizadores. Haverá ainda a possibilidade de obtenção de informação geo-referenciada e de uma amostra de microdados anonimizados.

O 2º teste dos Censos 2011

Em Abril de 2009 vai realizar-se o 2º teste dos Censos 2011

O programa das operações experimentais, definido para os Censos 2011, prevê a realização de duas operações teste, em 2008 e 2009, e um inquérito piloto, em 2010.

O 2º teste vai decorrer no próximo mês de Abril, sendo a referência dos dados o dia 20 de Abril de 2009.

Objectivos

O 2º teste, que surge naturalmente na continuidade do 1º, realizado em Abril de 2008, pretende simular as condições em que irão decorrer os trabalhos dos Censos 2011, por forma a identificar e corrigir eventuais constrangimentos permitindo, assim, que a operação real, a realizar em 2011, decorra com sucesso.

Vai testar-se de novo o desenho dos questionários e da recolha de dados através da Internet (e-censos), após terem sido incorporadas as alterações sugeridas pelos resultados da primeira operação experimental. Avaliar-se-á um conjunto de novas questões por forma a garantir que as perguntas a formular nos questionários finais dos Censos 2011 sejam perceptíveis para toda a população.

Com este 2º teste pretende-se também avaliar o modelo organizativo do trabalho de campo, o seu sistema de controlo e avaliação da qualidade e o envolvimento das autarquias locais (nomeadamente das juntas de freguesia), bem como proceder à reavaliação e estimação de meios necessários para a realização da operação.

Um outro objectivo para esta operação é o teste ao sistema de registo/captura dos dados, nomeadamente a avaliação da leitura óptica dos questionários (em caderno) e do registo local dos questionários pelos recenseadores, ensaiando novas opções e procedimentos.

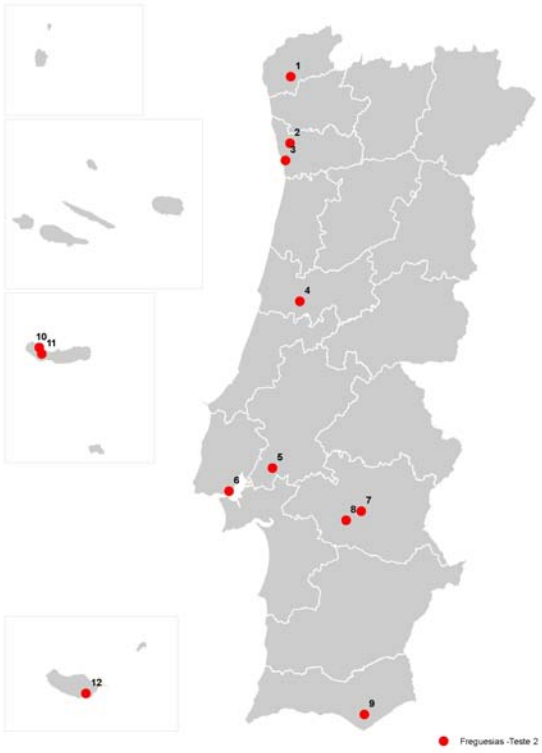
Áreas de realização do teste

O 2º teste irá abranger um conjunto de 12 freguesias que corresponderão a cerca de 17 000 alojamentos.

Para realizar o 2º teste dos Censos 2011 seleccionaram-se freguesias completas, de pequena e média dimensão, distribuídas por todo o território nacional, e abrangendo uma população com um perfil médio em termos socio-económicos.

Serão abrangidas por este teste todas as pessoas residentes ou apenas presentes nas freguesias seleccionadas, respectivas famílias e alojamentos e edifícios habitacionais existentes.

Freguesias onde se realizará o 2º teste



Município		Freguesia
	Norte	
1	Ponte de Lima	Ponte de Lima
2	Maia	Avioso (Santa Maria)
3	Vila Nova de Gaia	São Pedro da Afurada
	Centro	
4	Condeixa-a-Nova	Condeixa- a-Nova
	Lisboa	
5	Benavente	Santo Estêvão
6	Lisboa	São Mamede
	Alentejo	
7	Évora	Évora (São Mamede)
8	Évora	Nossa Senhora da Tourega
	Algarve	
9	Faro	Estói
	Açores	
10	Ponta Delgada	Santo António
11	Ponta delgada	São Vicente Ferreira
	Madeira	
12	Funchal	São Gonçalo

O 2º teste dos Censos 2011

Metodologia

A recolha de informação segue o modelo clássico de distribuição e recolha dos questionários porta a porta, através de recenseadores especialmente recrutados e formados para o efeito.

A resposta da população poderá ser efectuada por três vias



Autopreenchimento em papel, com posterior recolha dos questionários preenchidos pelos recenseadores.



Através de CAPI

(Entrevista assistida por computador)

Esta opção vai ser utilizada pela primeira vez no âmbito de operações censitárias neste 2º teste. Permite aos recenseadores o preenchimento dos questionários directamente numa aplicação informática a que acedem a partir do respectivo computador portátil.

Esta opção é particularmente recomendada nas situações em que as pessoas a recensear não sabem ou não conseguem preencher devidamente os questionários executando o recenseador essa tarefa

À semelhança da resposta por Internet, esta opção tem a vantagem de permitir a validação automática de algumas das respostas durante a entrevista.



Pela Internet, opção já testada com sucesso no primeiro teste; espera-se que seja adoptada significativamente em 2011;é utilizada pela primeira vez, na história dos recenseamentos portugueses.

A resposta é fácil e utiliza as funcionalidades e sinalização habituais na Internet.

A resposta é segura, pois o sistema de autenticação recorre a códigos únicos e intransmissíveis relativos a cada alojamento, estando desta forma protegida a confidencialidade e a segurança dos dados fornecidos.

Esta opção de resposta está disponível para os alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados com uma família, situação que abrange a grande maioria dos alojamentos a recensear.

Linha de Apoio

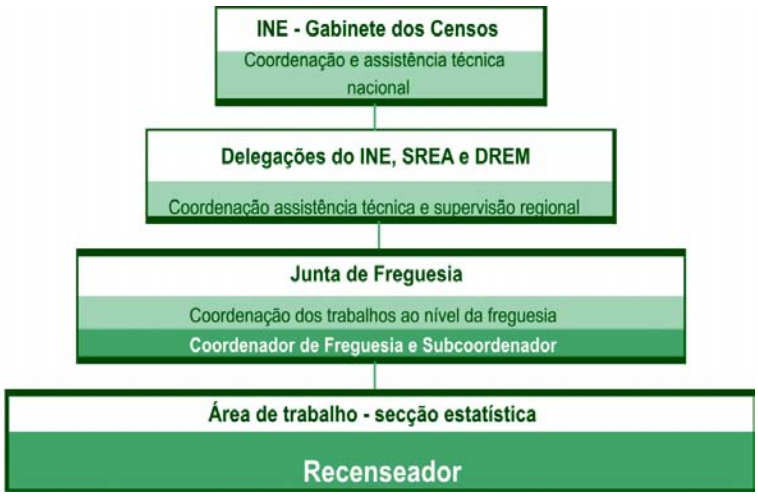
Para além do recenseador, está disponível uma Linha de Apoio telefónica para esclarecimento da população relativamente ao 2º teste dos Censos 2011.

Nas Juntas de Freguesia das freguesias abrangidas pelo teste, a população poderá proceder ao preenchimento dos questionários através da Internet, aí encontrando toda a informação e ajuda necessárias.

800 22 20 11

Calendário

6 de Abril	Abertura da linha de Apoio
6 de Abril	Início da distribuição dos questionários
Fim da distribuição dos questionários	19 de Abril
20 de Abril	***Momento censitário***
20 de Abril	Início da recolha pela Internet
27 de Abril	Início da recolha em Papel e CAPI
Fim da recolha pela Internet	10 de Maio
Fim da recolha em Papel e CAPI	24 de Maio
Encerramento da Linha de Apoio	30 de Maio



Cerca de 75 pessoas estão envolvidas nos trabalhos de campo do 2º teste dos Censos 2011

A execução de uma operação da envergadura dos Censos envolve um importante conjunto de recursos humanos e materiais, pelo que o seu planeamento e organização devem ser devidamente cuidados, por forma a assegurar um funcionamento correcto e eficaz em 2011.

A estrutura executiva proposta para os Censos 2011 assenta em níveis de intervenção hierarquicamente dependentes e directamente articulados com unidades administrativas ou estatísticas.

O Instituto Nacional de Estatística é, de acordo com as suas competências, a entidade responsável pela preparação e realização dos Censos 2011, através do Gabinete dos Censos, com a colaboração estreita e empenhada das suas delegações no Porto, Coimbra, Évora e Faro, e dos Serviços de Estatística das Regiões Autónomas, que funcionam como delegações do INE em relação às estatísticas oficiais de âmbito nacional. Estas estruturas desconcentradas têm como missão coordenar e promover a realização dos Censos, dinamizando e supervisionando os respectivos trabalhos na sua zona de influência

Na preparação e realização dos Censos 2011 os municípios detêm um papel particularmente importante na organização, coordenação e validação dos trabalhos dos Censos na respectiva área, bem como as juntas de freguesia, com atribuições de organização e controlo dos trabalhos no terreno.

Atendendo à sua dimensão, a estrutura executiva para a realização do 2º teste compreende apenas os níveis organizacionais, indicados na figura.

Este teste envolverá um total de 75 colaboradores no trabalho de campo, distribuídos entre recenseadores, coordenadores/sub-coordenadores de freguesia e delegados regionais.

Correspondendo o trabalho de campo a uma das fases mais importantes de uma operação censitária e envolvendo um elevado número de intervenientes, é fundamental testar criteriosamente a sua organização e controlo. Com este objectivo foi concebida uma ferramenta informática específica - *o Sistema de Controlo do Trabalho de Campo* - que irá facilitar toda a organização e controlo das muitas tarefas e documentos que virão a ser utilizados na execução dos trabalhos de campo e que será ensaiada neste 2º teste. Permitirá sistematizar e operacionalizar toda a documentação a utilizar no teste, fazer o ponto de situação da operação, estando disponível para todos os intervenientes no trabalho de campo, com as permissões de acesso adequadas a cada função.

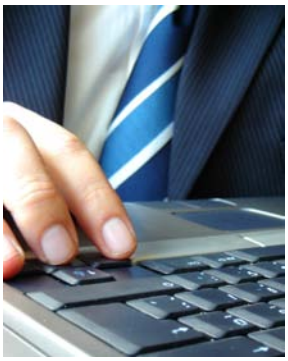
No 2º teste serão testados dois formatos de transcrição dos dados: o registo de dados através de computador e a captura através de leitura óptica

A utilização de novas tecnologias de informação e comunicação vem possibilitar ganhos de eficácia na organização e acompanhamento das operações censitárias.

Ao mesmo tempo, introduzem novos desafios e antecipam dificuldades nos processos de recolha e tratamento dos dados, que é necessário avaliar e testar adequadamente, visando identificar as melhores soluções técnicas e tecnológicas.

Nessa perspectiva, no 2º teste vão ser testados dois formatos de transcrição dos dados recolhidos em suporte papel: registo de dados através de computador e captura de dados através de leitura óptica.

No final do teste, será possível, analisando os resultados na perspectiva dos custos, organização e qualidade dos dados, concluir em definitivo qual o método ou métodos mais ajustados para testar toda a operação, em condições próximas do real, no inquérito piloto a realizar em 2010.



Registo de dados através de computador

Trata-se de um dos métodos mais utilizados para transcrever a informação dos questionários para suporte electrónico. Dos 41 países que responderam a um inquérito, conduzido pelas Nações Unidas, relativamente à Ronda dos Censos 2000, cerca de metade utilizou este formato, quer como único método quer combinado com outro.

Nos Censos de 1981 e 1991, o INE utilizou o registo de dados em computador, a partir dos questionários em papel.

Neste 2º teste, posteriormente à recolha dos questionários em papel, o próprio recenseador registará toda a informação em computador portátil, através de aplicação específica.

Captura de dados através de leitura óptica

Neste método, utilizado pelo INE nos Censos 2001, a captura da informação dos questionários em papel para suporte electrónico é realizada através da leitura óptica com reconhecimento de marcas (OMR - Optical Mark Reading) e caracteres (OCR/ICR - Optical/Intelligent Character Recognition).

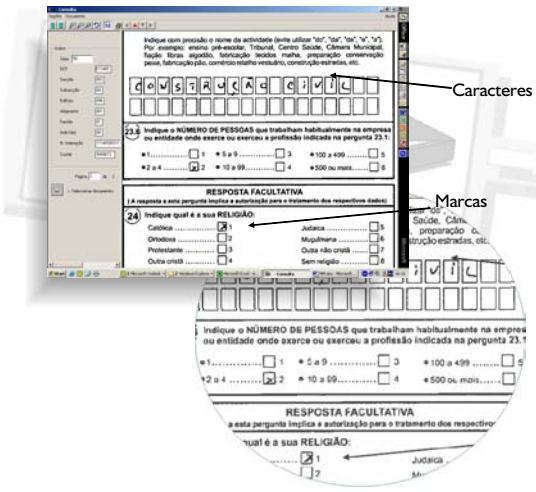
O processo de leitura óptica consta de várias fases:

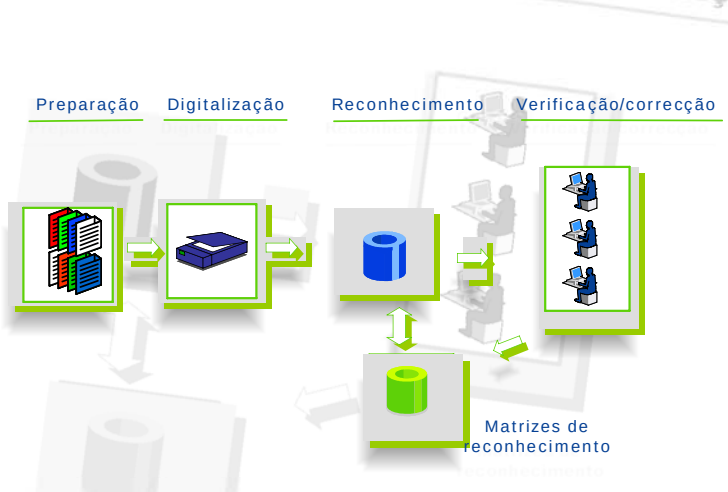
i) Preparação dos questionários - Obedece a um conjunto de regras que visam garantir a sua correcta ordenação hierárquica e sequencial: Edifício, alojamento, família e indivíduo;

ii) Digitalização - A captura de imagens dos questionários é feita de acordo com a sequência organizada na preparação;

iii) Reconhecimento/interpretação (marcas e caracteres – numéricos e alfabéticos) - O sistema de reconhecimento dos caracteres consiste na identificação de cada uma das letras ou números dos campos do questionário que compara com as existentes num dicionário.

iv) Verificação/correcção – Trabalho realizado manualmente para interpretar caracteres, palavras ou expressões não identificadas.





Equipa em Foco

Delegados Regionais

A equipa de delegados regionais para o 2º Teste dos Censos 2011 é constituída por elementos das Delegações do INE (Porto, Coimbra, Évora e Faro) do Serviço Regional de Estatística dos Açores e da Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Os delegados regionais são os responsáveis técnicos pelos trabalhos a nível regional, constituindo o elo de ligação entre o INE e as estruturas do poder local.

São um elemento fundamental na organização e na estrutura hierárquica dos Censos e deles depende, em larga medida, o sucesso dos trabalhos de campo e, como tal, de toda a operação censitária.



Atribuições

Os delegados regionais têm como atribuições:

- Coordenar a actividade censitária a nível regional;
- Assegurar a articulação com as autarquias locais;
- Assegurar a selecção e formação dos intervenientes locais;
- Supervisionar, dinamizar e controlar os trabalhos de campo na sua área de actuação;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos técnicos e de gestão, de acordo com as orientações da coordenação nacional.

Contactos

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Tel.: + 351 218 426 100
Fax: + 351 218 426 380
E-mail: ine@ine.pt

Censos 2011
E-mail: censos2011teste@ine.pt